

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1999 e 1998. A Diretoria encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. São Paulo - SP, 02 de março de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998		1999	1998
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Bancos.....	7	2	Contas a pagar.....	384	901
Aplicações financeiras.....	6.054	10.572	Encargos sociais e provisões.....	878	-
Outras contas a receber.....	1.065	976	Total do circulante.....	1.262	901
Total do circulante.....	7.126	11.550	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PERMANENTE			Capital social.....	82.000	82.000
Investimento em coligada.....	96.292	75.599	Reserva de lucros.....	1.496	426
			Lucros acumulados.....	18.660	3.822
			Total do patrimônio líquido.....	102.156	86.248
TOTAL DO ATIVO.....	103.418	87.149	TOTAL DO PASSIVO.....	103.418	87.149

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E PARA O PERÍODO DE 19 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Bovespa Serviços e Participações S.A., fundada em 19 de fevereiro de 1998, como parte da reestruturação da Bovespa, tem como objetivo a prestação de serviços de apoio necessários ao adequado funcionamento da Bolsa de Valores de São Paulo e da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, e a participação em outras sociedades. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios constantes da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), tendo sido aplicadas as seguintes principais práticas. **2.1.** As receitas e despesas são registradas de acordo com sua competência. **2.2.** As aplicações financeiras de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e as de renda variável ao custo de aquisição reduzido por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando necessário. **2.3.** Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. **2.4.** As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com as disposições previstas pela legislação vigente. Os impostos apurados foram compensados com as antecipações efetuadas no decorrer do exercício. **3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	1999	1998
	R\$	R\$
Títulos de renda fixa.....	5.942	7.065
Fundos de renda fixa.....	-	3.507
Carteira administrada.....	112	-
	6.054	10.572

4. INVESTIMENTO EM COLIGADA - Principais informações sobre o investimento e sobre a coligada Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia:

	1999	1998
Números de ações ordinárias possuídas.....	48.701	43.700
Participação no capital - %.....	39,05	33,18
Patrimônio líquido - R\$.....	246.562	227.840
Capital realizado - R\$.....	203.000	203.000
Lucro do exercício - R\$.....	44.567	34.840
Resultado de equivalência patrimonial - R\$.....	20.442	7.289
Saldo do investimento - R\$.....	96.292	75.599

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Bovespa Serviços e Participações S.A. - São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bovespa Serviços e Participações S.A., levantados em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 e ao período de 19 de fevereiro (início das operações) a 31 de dezembro de 1998, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da

5. CAPITAL SOCIAL - O capital social é representado por 8.200.000 ações ordinárias nominativas. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. Os juros sobre o patrimônio, pagos no exercício, serão considerados como parte do dividendo mínimo obrigatório. **6. PAGAMENTO E RECEBIMENTO DE JUROS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - A Companhia efetuou pagamento de juros sobre o patrimônio líquido referente ao exercício de 1999, no montante de R\$ 5.494, utilizando, como parâmetro para o cálculo do montante a ser distribuído, o seu patrimônio líquido e a taxa da TJLP para o exercício de 1999, sendo o valor limitado a 50% do lucro do exercício. A Companhia recebeu juros de sua coligada no montante de R\$ 5.500. O montante distribuído foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, e o montante recebido foi tributado. **7. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA** - A Companhia e parte de seus funcionários (em 31 de dezembro de 1999, 62%) contribuem como patrocinadores do Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais - Mercaprev, cujo objetivo principal é a suplementação da aposentadoria dos funcionários. O tipo de plano é de contribuição definida. A contribuição da Companhia é de 2,83% sobre a folha de salários dos participantes do plano e a dos participantes é de, no mínimo, 2,83%. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, a despesa com patrocínio foi de R\$ 93 (R\$ 17 em 1998). **8. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

	1999		1998	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
	R\$	R\$	R\$	R\$
Outras contas a receber.....	481	-	814	-
Receita de prestação de serviços.....	-	7.440	-	1.240

DIRETORIA

GILBERTO MIFANO - Diretor Geral
HELIO F. JARDIO MENDES - Diretor
ANDRÉS ENRIQUE RUEDA GARCIA - Diretor

HOMERO CORRÊA DO PRADO - TC CRC 1SP078.875/O-0 - CPF 519.070.898-53

Deloitte Touche
Tohmatsu

Auditores Independentes
CRC nº 2SP011609/O-8

São Paulo, 21 de janeiro de 2000.

Ariovaldo Guello
Contador
CRC nº 1SP070483/O-4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E PARA O PERÍODO DE 19 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS OPERACIONAIS	1999	1998
Prestação de serviços.....	7.442	1.240
Resultado de equivalência patrimonial.....	20.442	7.289
Financeiras - líquidas das despesas de R\$ 42 (1998, R\$ 32).....	2.048	1.212
	29.932	9.741
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal.....	(6.958)	(929)
Administrativas.....	(1.016)	(122)
	(7.974)	(1.051)
LUCRO DO EXERCÍCIO/PERÍODO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	21.958	8.690
IMPOSTO DE RENDA.....	(415)	(130)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(141)	(48)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/PERÍODO.....	21.402	8.512
LUCRO POR AÇÃO - EM R\$ 1,00.....	2,61	1,04

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E PARA O PERÍODO DE 19 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros - Legal	Lucros acumulados	Total
Capital inicial aprovado pela AGO de 19 de fevereiro de 1998.....	20.000	-	-	20.000
Aumento de capital por subscrição, aprovado pela AGE de 18 de agosto de 1998.....	62.000	-	-	62.000
Lucro líquido do período.....	-	-	8.512	8.512
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	-	-	(4.264)	(4.264)
Constituição da reserva legal.....	-	426	(426)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998.....	82.000	426	3.822	86.248
Lucro líquido do exercício.....	-	-	21.402	21.402
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	-	-	(5.494)	(5.494)
Constituição da reserva legal.....	-	1.070	(1.070)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999.....	82.000	1.496	18.660	102.156

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E PARA O PERÍODO DE 19 DE FEVEREIRO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício/período.....	21.402	8.512
Item que não afeta o capital circulante:		
Resultado de equivalência patrimonial, líquido dos juros recebidos de R\$ 5.500 (1998, R\$ 3.470).....	(14.942)	(3.819)
Total das operações.....	6.460	4.693
Dos acionistas:		
Capital inicial.....	-	20.000
Aumento de capital por subscrição.....	-	62.000
Total das origens.....	6.460	86.693
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	5.494	4.264
Adições em investimentos.....	5.751	71.780
Total das aplicações.....	11.245	76.044
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	(4.785)	10.649
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:		
No final do exercício.....	5.864	10.649
No início do exercício.....	10.649	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO.....	(4.785)	10.649